

GRANDE PLANO PAG.03

DEPOIS DE COSTA, CARGOS POLÍTICOS ATINGEM RECORDES COM MONTENEGRO

Os 'tachos' e 'tachinhos' atingiram o seu pico no primeiro ano do Governo da Aliança Democrática.



POLÍTICA PAG.04

CHEGA QUER QUE HAJA MAIS TRANSPARÊNCIA NA LEI DOS SOLOS

André Ventura defende que Portugal "precisa de mais construção e de menos corrupção".

CHEGA AVANÇA COM **MOÇÃO DE CENSURA** AO GOVERNO DA AD

MONOPÓLIO À PORTUGUESA

OS NEGÓCIOS DUVIDOSOS DE MONTENEGRO

ATUALIDADE PAG.02

FAMILY EDITION

MONTENEGRO





© FOLHA NACIONAL

CHEGA AVANÇA COM MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO DA AD OS NEGÓCIOS DUVIDOSOS DE LUÍS MONTENEGRO

O primeiro-ministro é casado em comunhão de adquiridos com a principal sócia da firma imobiliária e poderá beneficiar com a alteração à lei dos solos. Montenegro está numa situação de conflito de interesses.

FONTE FOLHA NACIONAL

A empresa imobiliária Spinumviva, fundada pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, agora pertencente à sua mulher e filhos, tem sede na sua habitação em Espinho, Aveiro. Através do cruzamento de dados do site Raciús – Informação Empresarial pode concluir-se que a sede da empresa da família Montenegro coincide com a morada da casa do primeiro-ministro, em Espinho.

Após tomar conhecimento sobre este assunto, o CHEGA entregou na terça-feira no Parlamento uma moção de censura ao Governo. Mas até ao fecho desta edição, Montenegro apenas re-

meteu esclarecimentos sobre "a situação política interna" para o debate da moção de censura, agendado para hoje, sexta-feira, pelas 15 horas. Avança o Correio da Manhã que a mulher e os dois filhos do primeiro-ministro são sócios na Spinumviva. Como a empresa poderá

beneficiar com a alteração à Lei dos Solos aprovada pelo Governo e Montenegro é casado em comunhão de adquiridos com a principal sócia da firma, o primeiro-ministro está numa situação de potencial conflito de interesses, uma vez que também beneficiará dos eventuais lucros que a mulher retirar do negócio de imóveis.

Note-se que o Governo aprovou em Conselho de Ministros, a 28 de novembro de 2024, uma alteração da Lei dos Solos que permite reclassificar os solos rústicos em solos urbanos, e na qual

participou Montenegro. O primeiro-ministro é mesmo um dos subscritores do decreto-lei n.º 117/2024, publicado em Diário da República a 30 de dezembro, que consagra a alteração dessa lei.

"Podemos concluir que o primeiro-ministro de Portugal que legisla, que atua

no âmbito da Lei dos Solos, é o mesmo que tem uma empresa que pode beneficiar da lei", disse o Presidente do CHEGA, acrescentando que a atitude de Montenegro "é uma absoluta incongruência". "Não só da nossa parte, mas sobretudo da parte da sociedade civil técnica, inclusive advogados, solicitadores e juristas, lança-

ram-se dúvidas que adensam a questão da integridade do primeiro-ministro face às funções que exerce", acrescentou André Ventura.

Nesta senda, o líder do CHEGA referiu que a faturação da empresa da família

do primeiro-ministro é "muito acima da média" e que é preciso saber de onde vieram os rendimentos. "Não se sabe quem são os clientes dessa empresa, que faturou quase 700 mil euros em dois anos", alegou Ventura. De acordo com o jornal Página Um, a empresa da família Montenegro, fundada no início de 2021, faturou cerca de 650 mil euros em apenas dois anos de plena atividade e teve lucros na ordem dos 345 mil euros. A Spinumviva tem como uma das atividades o "comércio e a gestão de bens imóveis, próprios e de terceiros, incluindo a aquisição para revenda". Só em 2022, a empresa da família Montenegro, com duas pessoas em funções (uma a tempo inteiro e outra a tempo parcial), faturou 415 mil euros, o que dá uma média de 162 euros por hora de trabalho. "É aviltante que um primeiro-ministro possa ter em sua casa a sede de uma empresa que poderá ter feito negócios com o Estado" e "nunca antes isto se passou com anteriores chefes de Governo", declarou o Presidente do CHEGA. O CHEGA entregou na terça-feira no Parlamento uma moção de censura ao XXIV Governo Constitucional por considerar que recaem sobre o primeiro-ministro "suspeitas gravíssimas de incompatibilidade" no exercício de funções públicas. Na moção de censura intitulada "Pelo fim de um Governo sem integridade, liderado por um primeiro-ministro sob suspeita grave", o CHEGA argumentou que está em causa um "cenário de total e generalizada descredibilização do Governo e do primeiro-ministro" que deve resultar na demissão do executivo minoritário PSD/CDS-PP. "Se até aqui os problemas surgiam pela mão de governantes diversos, desta vez é o próprio primeiro-ministro quem mancha a reputação e a imagem do país, tanto interna, como externamente", escreveu o partido liderado por André Ventura. O líder do CHEGA exigiu também que o Presidente da República encare as atuais condições políticas do primeiro-ministro para se manter em funções e recusou estar a desviar atenções das questões que atingem o seu partido. "Não me recordo de um outro primeiro-ministro com uma sede de empresa em sua casa. Permitirá ao líder do PSD que exija aos outros líderes e aos outros partidos respostas, mas que olhe para o lado e se esconda num caso que toca diretamente o seu património e o património familiar, colocando-nos ao nível dos piores exemplos da Europa de Leste e da África Subsaariana em matéria de corrupção e de cumplicidade de interesses?", perguntou. Na quarta-feira, o Correio da Manhã avançou com a notícia de que o negócio jurídico da venda da quota de Luís Montenegro à mulher na empresa da família, em 30 de junho de 2022, é nulo, por ser proibido pelo Código Civil.



MAIS UM
ESPINHO

PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA-ADJUNTA DO FN

Que o primeiro-ministro não é de confiança já se sabia, tendo em conta a sua posição no Orçamento do Estado em que faltou à sua promessa eleitoral de reduzir o IRC em 2% para satisfazer os interesses do Partido Socialista e, assim, garantir que os socialistas não inviabilizavam o documento. Os empresários que votaram na AD porque acreditaram que palavra dada era palavra honrada devem estar agora bem arrependidos. Se este episódio já havia demonstrado que para Luís Montenegro palavra dada não é palavra honrada, surgiu esta semana um novo capítulo no livro da falta de ética do primeiro-ministro.

O Chefe do Executivo assinou, depois de tomar posse, o Código de Conduta de Governo no qual se lê que o “XXIV Governo Constitucional estabelece como objetivo do seu Programa a promoção da ética e responsabilidade na vida pública e a implementação generalizada de mecanismos que assegurem a transparência e a integridade do sistema democrático”. O que ficámos a saber esta semana é que transparência e integridade, apesar de estarem inscritas no Código de Conduta, não estão presentes na conduta do próprio primeiro-ministro. Perante as notícias de que a sua família possui uma empresa que contraria estas regras, Luís Montenegro continua sem vir a público dar explicações e apenas vai dizendo que “não há nenhum conflito de interesses”. Este caso é muito mais do que aquilo que representa por si só em termos individuais, é, antes, uma demonstração da forma como os políticos têm governado nos últimos 50 anos, sem qualquer pudor em contornar leis ou códigos de conduta, sem transparência, sem integridade. Depois acham estranho que os cidadãos não confiem na classe política. Mas sabem o que é engraçado nesta história? É que se fosse André Ventura com estes problemas de incompatibilidades já os políticos, jornalistas e comentadores lhe pediam a cabeça numa bandeja. Como é um primeiro-ministro do sistema, ninguém se insurge. Os outros até podem tentar escamotear o caso, mas fiquem sabendo que connosco não passarão!



© FOLHA NACIONAL

DEPOIS DE COSTA, MONTENEGRO REBENTA ESCALA

CARGOS POLÍTICOS
ATINGEM RECORDES

Os 'tachos' e 'tachinhos' atingiram o seu pico no primeiro ano do Governo da Aliança Democrática (AD), já depois de terem sido alcançados níveis recorde no anterior executivo de António Costa.

FONTE FOLHA NACIONAL

Os cargos diretivos e políticos, incluindo assessores, aumentaram durante o Governo socialista de António Costa, mas foi no Governo de Luís Montenegro que atingiram o seu máximo. Segundo dados de um estudo do Instituto Mais Liberdade, este tipo de emprego público registou, desde o final de 2015, uma subida na ordem dos 48%, passando para 25,9 mil no primeiro trimestre do ano passado. No entanto, foi no terceiro trimestre de 2024 que atingiu o seu pico com 26,4 mil cargos. Luís Montenegro tomou posse a 2 de abril de 2024 e, passados aproximadamente cinco meses, em setembro, esse número já tinha subido para cerca de 26 mil e 300 (26.358), sendo que quase 13 mil são dirigentes intermédios e mais de quatro mil são representantes do poder legislativo. Nestes números, a que o JN teve acesso, incluem-se técnicos superiores, profissionais de saúde e de educação, mas a maioria são cargos de nomeação política. Feitas as contas, os chamados 'tachos' e 'tachinhos' bateram o seu recorde no primeiro ano do Gover-

no da Aliança Democrática (AD), já depois de terem sido alcançados níveis recorde nos anteriores governos socialistas. Para o Presidente do CHEGA, este "tipo de esbanjamento do dinheiro público tem de acabar". "Os sucessivos governos do PS e do PSD têm tornado o Estado numa verdadeira agência de emprego para os seus amigos, lesando os contribuintes que veem o dinheiro dos seus impostos ser usado para estas trocas de favores", frisou André Ventura. O atual primeiro-ministro que tanto criticava o antecessor António Costa, chegou mesmo a deixar um aviso, no último dia da campanha para as legislativas de 2024, enquanto ainda era apenas Presidente do PSD: "Quero dizer aos partidos que compõem esta coligação [AD], não tenham a expectativa de ir invadir a Administração Pública portuguesa, porque esse não é o nosso conceito." A verdade é

que menos de um ano depois, o Governo de Luís Montenegro deu continuidade à prática habitual dos governos socialistas e contribuiu para um novo recorde no que diz respeito à distribuição de 'tachos'. Esta é mais uma das incongruências do atual Chefe do Executivo que se comprometeu também a reduzir

Os sucessivos governos do PS e do PSD têm tornado o Estado numa verdadeira agência de emprego para os seus amigos, lesando os contribuintes que veem o dinheiro dos seus impostos ser usado para estas trocas de favores

também a reduzir impostos através de um choque fiscal e não o fez. No Governo de António Costa, os 'tachos' e 'tachinhos' tiveram uma subida em flecha. Os mesmos dados mostram que quando Costa assumiu funções em 2015, os cargos diretivos e políticos rondavam os 18 mil (17.900). Mas na altura em que António Costa

deixou São Bento, em 2024, o número já tinha subido quase 50% para os 25.900. Nos últimos 15 anos, a tendência só foi invertida no governo de Pedro Passos Coelho que, por imposição da troika, reduziu os cargos diretivos e políticos.

AUTÁRQUICAS 2025: CHEGA ANUNCIA NOVOS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O Partido CHEGA dá mais um passo decisivo em direção às eleições autárquicas de 2025, ao apresentar mais candida-

tos com a missão de defender os interesses das comunidades locais e promover uma verdadeira renovação na política autárquica em Portugal. Com um projeto assente nos



valores da transparência, segurança e desenvolvimento sustentável, o partido liderado por André Ventura pretende afirmar-se como uma alternativa sólida ao poder instalado. Nesse sentido, o CHEGA anunciou os candidatos Cristina Maria Vieira Henriques como candidata à Câmara Municipal de Óbidos, Rui Marques da Silva à de Valongo, António Pais Silva (Mangualde), Lina Lopes (Setúbal), José Eurico Malhado (Elvas), Idaete Brito (Ourique), Mário Cavaco (Serpa) e Ruben Miguéis (Évora).

"NÃO PODEMOS ABRIR AINDA MAIS AS PORTAS À CORRUPÇÃO"

CHEGA EXIGE MAIS TRANSPARÊNCIA NA LEI DOS SOLOS



© FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

A pedido do CHEGA, a votação das alterações ao decreto-lei que permite reclassificar solos rústicos em urbanos foi adiada, justificando-se com a necessidade de analisar as propostas dos vários partidos, mas também de garantir que a "Lei dos Solos não abrirá portas à corrupção." O Decreto-Lei n.º 117/2024, de 30 de dezembro, que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) e permite a reclassificação simplificada de terrenos rústicos em urbanos para construção de habitação, entrou em vigor a 29 de janeiro. No entanto, embora a Comissão Parlamentar de Economia, Obras Públicas e Habitação tenha agendado a votação das alterações propostas pelo PS, PSD, CHEGA, Iniciativa Liberal (IL), BE e Livre, o pedido do CHEGA é potestativo. Assim, o adiamento da votação foi confirmado e esta poderá ocorrer na próxima semana. O presidente do partido CHEGA afirmou, em conferência de imprensa, na

Assembleia da República, que "Portugal precisa de mais construção, mas precisa de menos corrupção". Por esse motivo, considera necessários "mecanismos mais fortes para garantir que a Lei dos Solos não se torna numa espécie de via verde da corrupção local". Segundo André Ventura, "apesar de PS e PSD quererem aprovar única e exclusivamente as suas propostas, o CHEGA pretende ouvir a Entidade para a Transparência sobre esta matéria e, no âmbito do combate à corrupção, ganhar mais algum tempo, até por causa destes casos que têm assolado o Governo". Ventura referia-se a casos como o do ex-secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias, que criou duas empresas imobiliárias para beneficiar da passagem de terrenos rústicos para urbanos. André Ventura criticou ainda a esquerda que, face à crise na habitação, "quer pagar casa a toda a gente". No entanto, defendeu que há outra solução: "é preciso construir mais".

AUTARCAS DE FARO DA COLIGAÇÃO PSD/CDS/IL HOUVE VIOLAÇÃO DE REGRAS URBANÍSTICAS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O presidente da Câmara de Faro, Rogério Bacalhau, e a vereadora Sophie Matias, eleitos pela coligação PSD/CDS-PP e IL, vão ser julgados pelo crime de violação de regras urbanísticas, indica o despacho de pronúncia relativo ao processo, a que a Lusa teve acesso. Em causa está o licenciamento de uma obra para a construção de um parque de autocaravanas na freguesia de Montenegro, junto ao Aeroporto de Faro, num terreno agrícola abrangido pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Vilamoura-Vila Real de Santo António. No despacho de acusação, da-

tado de outubro de 2023, o Ministério Público (MP) pede que seja aplicada aos dois autarcas a pena acessória de proibição do exercício de função pública, alegando que as suas condutas "revelam manifesto e grave desrespeito dos deveres inerentes às funções exercidas". Além dos autarcas, foram constituídos arguidos o chefe de Divisão de Gestão Urbanística e o diretor de Departamento de Infraestruturas e Urbanismo da Câmara de Faro, na altura dos factos, uma sociedade comercial e o seu gerente e o coordenador do projeto de arquitetura e especialidades da obra.

DA IMOBILIÁRIA AO TINTO 'MURUS' É A MARCA DE VINHO DE MONTENEGRO

FONTE FOLHA NACIONAL

Luís Montenegro é detentor, desde agosto de 2023, de uma marca registada de vinhos que se insere num projeto pessoal, o qual deverá envolver também a empresa imobiliária familiar Spinumviva, podendo implicar eventuais conflitos de interesses com as alterações à Lei dos Solos. A Spinumviva, sediada na residência do primeiro-ministro, em Espinho, tem a viticultura como segundo CAE (Classificação das Atividades Económicas) secundário, estando esta atividade descrita antes mesmo da compra e venda de bens imobiliários (terceiro CAE secundá-

rio), de acordo com o jornal Página Um. O objeto social da Spinumviva destaca-se pelas atividades de consultoria, mediação de seguros e possibilidade de gestão de bens imóveis. No entanto, a atividade de "exploração de recursos naturais e exploração e produção agrícola, predominantemente vitivinícola" tem passado despercebida. 'Murus' é a marca de vinhos registada por Luís Montenegro, conforme verificado por aquele meio de comunicação, sendo que o primeiro-ministro ainda não prestou qualquer esclarecimento sobre o assunto.

INEM NÃO ATENDEU 80% DAS CHAMADAS

FONTES: FOLHA NACIONAL

Três meses após o caos vivido no INEM, que pode ter estado associado a 12 mortes, uma análise detalhada aos dados, realizada pelas autoridades de saúde, indica que, na tarde de 4 de no-

vembro, foram registadas oito dessas 12 mortes associadas aos atrasos do INEM, sendo que, nesse dia, oito em cada dez chamadas ficaram por atender.

Os dados revelados pela CNN Portugal sugerem a possibilidade de uma ligação entre as falhas e as mortes, algo que terá de ser confirmado pelos relatórios que estão a ser elaborados para cada caso.



Esses dados são detidos pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), que investiga o período entre 31 de outubro e 4 de novembro.

Os técnicos de emergência pré-hospitalar estavam em greve às horas extraordinárias desde o dia 30 de outubro, embora o acordo coletivo da classe preveja o cumprimento de serviços mínimos no INEM.

EM FOCO



© CÂMARA MUNICIPAL DO REDONDO

MORTE NO HOSPITAL DE ÉVORA

RECUSA DE SOCORRO JÁ ESTÁ EM INVESTIGAÇÃO

FONTES: LUSA TÍTULO FN

A Inspeção-Geral das Atividades em Saúde determinou a abertura de um inquérito para apurar os factos relacionados com a ausência de socorro imediato do hospital de Évora a um homem que se sentiu mal

perto da unidade hospitalar. Num comunicado publicado hoje no seu 'site', a Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) indicou que o inquérito, determinado por despacho do inspetor-geral, António Carapeto, foi instaurado na terça-feira, dia em

que ocorreu o caso. O processo de inquérito visa "verificar os factos relacionados com a ausência de socorro imediato a utente pelo Hospital do Espírito Santo de Évora", adiantou. Uma fonte da tutela já tinha revelado

à Lusa que a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, tinha pedido à IGAS uma avaliação do caso. Também o Ministério Público (MP) instaurou um inquérito ao caso "com o objetivo de se investigar eventual ilícito criminal", segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR) numa resposta a questões colocadas pela Lusa através de correio eletrónico. O inquérito corre termos no Departamento de Investimento e Ação Penal (DIAP) de Évora. Na manhã de terça-feira, noticiou a SIC, o hospital de Évora recusou o socorro a um homem que se sentiu mal e caiu a poucos metros da urgência. Segundo o canal televisivo, as pessoas que passavam na rua pediram auxílio ao hospital, que estava a cerca de 20 metros de distância, mas foi-lhes respondido que teriam de ligar para o número de emergência 112. A ambulância chegou ao local 20 minutos depois, fazendo o transporte do homem até à urgência hospitalar, situada do outro lado da rua. De acordo com a SIC, o homem terá tido um princípio de acidente vascular cerebral (AVC). A Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), que gere o hospital de Évora, ainda não se pronunciou sobre o caso.

MORTALIDADE EM PORTUGAL MORRERAM 255 BEBÉS NO ANO PASSADO

FONTES: LUSA TÍTULO FN

Um total de 118.975 pessoas morreram em Portugal em 2024, das quais 255 crianças com menos de um ano, mais 40 do que em 2023, avançou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo as estatísticas sobre a mortalidade e a natalidade, os 118.975 óbitos registados no último ano representam um ligeiro crescimento de 0,1% em relação a 2023, ou seja, mais 80 mortes. O número de óbitos de crianças com menos de um ano foi de 255, o que se traduz num aumento de 40 mortes relativamente a 2023, indicam os dados do INE, ao adiantarem que, em 2024, se registaram em Portugal 3,0 óbitos de crianças por mil nascidos-vivos.

EDUCAÇÃO BÁSICA ENCABEÇA A LISTA HÁ MAIS VAGAS DE ACESSO AO SUPERIOR

FONTES: LUSA TÍTULO FN

As universidades e institutos politécnicos oferecem este ano mais vagas nos concursos de acesso, disponibilizando 101.798 lugares em licenciaturas e mestrados integrados, segundo as listas divulgadas na terça-feira, que revelam um aumento de 20% na área de Educação Básica. Entre instituições privadas e públicas, os alunos terão, este ano, mais 1647 lugares, segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral do Ensino Superior. Três em cada quatro vagas são abertas em instituições públicas, que este ano

disponibilizam 76.818 lugares (mais 691 do que no ano passado), enquanto as instituições privadas decidiram abrir 24.980 lugares (mais 956 do que em 2024). Este ano, as vagas foram divulgadas dois meses mais cedo, permitindo aos alunos conhecerem a oferta de cada instituição antes de se inscreverem para os exames nacionais do ensino secundário. No geral, volta a haver um ligeiro aumento de vagas nos ciclos de estudo de Educação Básica, que aumentaram 20%, passando agora a 1197 (mais 204 do que no ano passado).

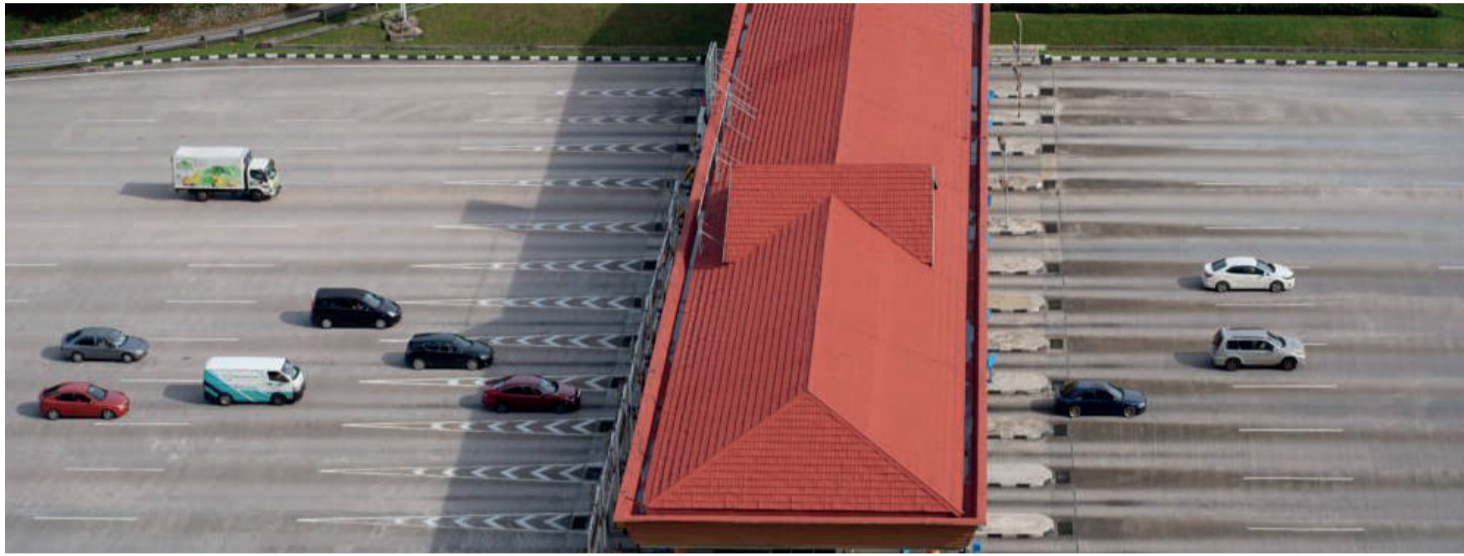
VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONDENADOS INSCRITOS AUMENTAM

FONTES: FOLHA NACIONAL

Em 2024, 3200 condenados por violência doméstica frequentaram programas de reinserção, sendo este o ano com o maior número de tentativas de reabilitação. Os programas para condenados por violência doméstica são promovidos pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e aplicados no âmbito de uma pena ou medida judicial de execução, com o objetivo de "promover, nos agressores, a consciência e assunção da responsabilidade pelo comportamento violento, bem como a adoção de estratégias alternativas, com vista à diminuição da reincidência criminal", segundo o DN.

FIM AO PESADELO POR TOSTÕES

RECALCULADO VALOR DAS COIMAS DE PORTAGENS



FONTE LUSA TÍTULO FN

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) já recalculou o valor das coimas por dívidas de portagens de cerca de meio milhão de casos que estavam em execução fiscal e conta ter a totalidade destes processos resolvidos nas próximas semanas. “No que respeita às coimas que, em 01 de julho de 2024, se encontravam já em processo de execução fiscal, já foram concluídos os desenvolvimentos aplicacionais necessários para recalculer o valor das coimas, tendo este valor sido já recalculado em cerca de meio milhão de processos”, adiantou o Ministério das Finanças em resposta à Lusa. A mesma informação precisa que o novo cálculo da totalidade destas coimas “irá ser concluído nas próximas semanas”,

podendo, nessa altura, os contribuintes consultar os valores em causa. Esta operação de recálculo das coimas por dívidas de portagens visa acomodar alterações à lei contempladas no Orçamento do Estado para 2024 (OE2024) aplicáveis a partir de 01 de julho de 2024. A lei prevê uma norma transitória que determina que aos processos de contraordenação e aos processos de execução pendentes à data de entrada em vigor se aplica o regime “mais favorável ao arguido ou ao executado”. O atraso nos trabalhos de operacionalização do

estipulado na lei impediu que o recálculo das dívidas e a devolução dos valores que tivessem entretanto sido pagos (e que pelas novas regras legais são considerados em excesso) pudessem avançar em julho. Sobre este atraso, o atual Governo tem referido que, quando tomou posse, em abril de 2024, os trabalhos de operacionalização da lei “não haviam sido sequer iniciados” e que deu instruções à AT para que desenvolvesse os trabalhos necessários, tendo o contrato para os desenvolvimentos informáticos sido concluído no início de julho de 2024.

Já foram concluídos os desenvolvimentos aplicacionais necessários para recalculer o valor das coimas, tendo este valor sido já recalculado em cerca de meio milhão de processos

EM ESPANHA É MAIS BARATO

BOTIJA DO GÁS JÁ CUSTA MAIS DO DOBRO

FONTE FOLHA NACIONAL

O preço da botija de gás teve um aumento de 28% em apenas três anos, situando-se agora em 35 euros. Em Espanha, a garrafa de gás butano é vendida por cerca de 16 euros, menos de metade do valor praticado em Portugal, segundo informações da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). A Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis explica que há duas razões para os preços praticados em Portugal: em primeiro lugar, o mercado livre, ao contrário de Espanha que é controlado pelo Estado, e depois a elevada carga fiscal, que representa um terço do preço pago pelos consumidores.

APÓS ANOS DE RECORDES

EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA CAEM

FONTE LUSA TÍTULO FN

As exportações portuguesas de cortiça caíram 5,2% em 2024, para 1.148 milhões de euros, interrompendo uma sequência de recordes consecutivos devido às dificuldades no setor vitivinícola a nível mundial, anunciou a associação setorial Apcor. “Fatores como o contexto económico e a respetiva inflação, que afetaram o poder de compra dos consumidores, assim como algumas tendências associadas a hábitos de consumo, explicam a quebra do consumo de vinho em vários mercados representativos”, refere a Associação Portuguesa da Cortiça (Apcor) em comu-

nicado. Segundo a associação, a quebra nas exportações foi “particularmente influenciada pela redução da procura por rolhas de cortiça, que representam mais de 70% do total exportado pelo setor”. Adicionalmente, “a menor competitividade da indústria, derivada do aumento do preço da matéria-prima nas últimas campanhas de cortiça, também contribuiu para a redução do volume de rolhas exportadas”. “O mercado global do vinho enfrenta uma conjuntura desafiante, impactando o consumo em alguns mercados-chave, como os Estados Unidos e França”, conclui a associação.

“ OPINIÃO

TACHOS E TACHINHOS



SANDRA RIBEIRO
DEPUTADA

‘Tachos’ atingiram número máximo no primeiro ano da AD com Luís Montenegro, depois de já terem disparado durante os governos do PS de António Costa. O atual Governo conseguiu bater o recorde do número de cargos políticos, que aumentaram 48% desde 2015 com os cargos na administração local a seguirem a mesma tendência crescente.

Os cargos políticos e diretivos na Administração Pública atingiram um pico de 26,4 mil no terceiro trimestre de 2024, já sob o Governo de Luís Montenegro.

Além de empregos públicos em regime de comissão de serviço, cargos políticos ou de mandato, abrangendo a administração central, regional e local, estão também incluídos assessores e pessoal de apoio a gabinetes do Governo, grupos parlamentares e autarquias. Na sociedade deveria exigir mais transparência sobre os motivos deste aumento que asfixia o erário público, sendo “um hábito muito português” a criação de grupos de trabalho e cargos de liderança como suposta resposta a problemas, mas na realidade sem eficácia real. Este tipo de emprego público atingiu o pico no terceiro trimestre, com 26,4 mil cargos. Estamos perante um “prestígio” que violenta os contribuintes, pois é graças a nomeações de pessoas “com prestígio”, ao invés de pessoas competentes, que o contribuinte é violentado. Para o CHEGA, depois dos sucessivos casos de incompatibilidades, conflitos de interesse e outros que envolveram membros do Governo recém-nomeados, não basta o preenchimento de uma declaração prévia à tomada de posse, como pretendem alguns partidos. É preciso um escrutínio maior, como tornar obrigatórias audições prévias a todos os nomes que o Governo escolha para ministros e secretários de Estado, sendo que o Parlamento teria poder de veto sobre esses mesmos nomes na sequência da audição, assim “ganhará o escrutínio” pela Assembleia da República.

MAKE EUROPE GREAT AGAIN



TIAGO MOREIRA DE SÁ
EURODEPUTADO

O discurso de JD Vance em Munique teve um mérito particular: o de lembrar à Europa o quão grande ela já foi e que não há nenhuma razão válida para não voltar a essa grandeza. Lembrou que o verda-

deiro perigo para a Europa não é externo, mas interno, prestando um justo tributo a um continente que já foi farol da civilização e que permanece integralmente na posse do seu destino. Assente em três pilares fun-

damentais – o cristianismo, o conservadorismo e o liberalismo –, a Europa partilha com os EUA um conjunto de princípios axiais; e é neles, e nessa partilha, que reside a força da nossa união sagrada.

Estamos unidos por valores como o patriotismo, a religião, a família, o labor incansável, a honestidade, a retidão moral e, acima de tudo, a liberdade – o fio invisível que une e sustenta tudo. A Aliança Atlântica

é uma aliança de valores e só depois de interesses. Lado a lado, em nome deles, travámos guerras e derramámos sangue. Os responsáveis pelo nosso declínio não estão em condições de liderar a mudança necessária. Essa missão cabe aos novos políticos de direita que souberam escutar, nas palavras de Vance, não a decadência da Europa, mas o renascimento da sua grandeza.

VOZ DA EUROPA

RELATÓRIO DENUNCIA

FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA USADOS PARA INFLUÊNCIA POLÍTICA



FONTE FOLHA NACIONAL

Um relatório do MCC Brussels revela que a Comissão Europeia tem utilizado fundos públicos para financiar ONGs e think tanks alinhados com a sua agenda, promovendo uma rede de comunicação e restringindo vozes contrárias. O estudo aponta que os recursos são direcionados a organizações que apoiam maior integração da União Europeia, influenciam políticas nos Estados-membros e moldam a opinião pública. Entre os casos analisados, destacam-se os 250 milhões de euros destinados ao canal Euronews e 1,5 bilhões de euros para o programa CERV (Cidadania, Igualdade, Direitos e Valores), que financia ONGs e projetos que combatem o euroceticismo. O relatório afirma que esses fundos são utilizados para fortalecer uma rede de entidades que, em vez de atuarem de forma independente, passam a influenciar decisões políticas da Comissão.

O estudo também menciona a atuação direta em países como Polónia e Hungria, onde organizações recebem apoio financeiro para contrariar governos conservadores, sob o argumento de defender valores europeus. Há também referências a um ciclo de financiamento, no qual ONGs beneficiadas pressionam por mais recursos e integração supranacional. Diante das conclusões, o MCC Brussels propõe a criação do EU DOGE (Departamento de Eficiência Governamental da UE), um órgão independente para fiscalizar e divulgar essas práticas. "Este relatório indica que os riscos para a democracia na Europa não vêm de forças externas, mas da própria Comissão Europeia", afirma Thomas Fazi, autor do estudo. Para o eurodeputado António Tânger Corrêa, "as informações apresentadas levantam questões sobre a transparência no uso de fundos públicos e exigem esclarecimentos das instituições europeias."

TRUMP SOBRE EUROPA

"ESTÁ A PERDER A LIBERDADE DE EXPRESSÃO"

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, manifestou preocupação com o que considera uma ameaça ao "direito à liberdade de expressão" na Europa, seguindo declarações similares do vice-presidente norte-americano, J.D. Vance. No seu discurso em Munique, o vice-presidente lamentou o declínio da liberdade de expressão, a perda de valores europeus e a ascensão de visões políticas alternativas. Donald Trump reforçou: "A Europa está a perder seu direito fundamental à liberdade de expressão." "A Europa enfrenta desafios significativos com a imigração", acrescentou o republicano.

LONDRES INOVA NA PROTEÇÃO

MÃES CRIAM 'PATRULHAS' PARA FILHOS

FONTE FOLHA NACIONAL

Um grupo de mães decidiu criar uma 'patrulha' de combate ao crime depois de os seus filhos terem sido vítimas de roubo em Islington, no norte de Londres, Reino Unido. Sinead Masterson foi a mãe que deu início ao grupo depois de o seu filho autista, de 13 anos, ter sido assaltado com recurso a uma faca para lhe roubarem o telemóvel. Depois de ouvir falar de roubos semelhantes naquela zona, decidiu contactar outros pais, que se juntaram para agir em conjunto. Estes grupos fazem rondas durante a manhã e a tarde para garantir a segurança das crianças.

FIM DA GUERRA NA UCRÂNIA EM 2025?

ZELENSKY PEDE GARANTIAS A ALIADOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu garantias de segurança dos países aliados ocidentais para que possa "acabar com a guerra" com a Rússia em 2025. "Queremos garantias de segurança este ano, porque queremos acabar com a guerra este ano", afirmou Zelensky numa conferência de imprensa em Kiev. "O Presidente Trump, que respeitamos muito como líder do povo norte-americano, que respeitamos muito, [mas] infelizmente, vive neste espaço de desinformação", disse Zelensky.

O chefe de Estado norte-americano, Donald Trump, afirmou terça-feira que está desiludido com Zelensky e mostrou-se confiante num acordo com a Rússia sobre a guerra na Ucrânia. Trump, em conferência de imprensa, referiu que o chefe de Estado da Ucrânia é impopular e rejeitou as posições tomadas por Zelensky após os contactos diplomáticos entre os Estados Unidos e a Rússia. Na terça-feira, Donald Trump descreveu as conversações com Moscovo como "muito boas" e criticou o homólogo ucraniano.

ÚLTIMAS

ASSINADO ACORDO DE COMBATE AO CRIME

Os governos português e brasileiro assinaram um acordo para a cooperação entre PJ, PSP e GNR e a Polícia Federal do Brasil no domínio da investigação e do combate à criminalidade organizada transnacional e ao terrorismo. Este acordo bilateral prevê uma "colaboração direta" em crimes como tráfico de drogas, de armas e munições e de seres humanos.

DEBANDADA NO BLOCO DE ESQUERDA

Mais de 70 militantes do Bloco de Esquerda, entre os quais, os responsáveis da comissão coordenadora distrital de Portalegre e das concelhias, anunciaram que querem abandonar o partido. Em declarações ao jornal Público, o coordenador demissionário, Hígino Maroto disse que este grupo "não se revê na linha política nem nos métodos políticos" da atual direção.

APELO À DÁDIVA DE SANGUE APÓS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

O Instituto Português do Sangue da Transplantação apela à dádiva de sangue depois da sazonalidade dos vírus respiratórios que tiveram impacto nas reservas de quatro grupos sanguíneos, que são atualmente insuficientes para dar resposta aos doentes.

POLÉMICA MONTENEGRO: VENTURA ADMITE PEDIR INVESTIGAÇÃO

O líder do CHEGA admitiu, na quarta-feira, pedir à Entidade para a Transparência que investigue a empresa familiar do primeiro-ministro, bem como ao seu património e "do seu círculo familiar", caso não fique satisfeito com as respostas de Luís Montenegro. Ventura criticou Luís Montenegro por "não dar explicações".

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ
CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

PUBLICIDADE

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

ALCOCHETE**CHEGA PROPÕE MAIS SEGURANÇA**

FONTE FOLHA NACIONAL

A bancada do CHEGA em Alcochete, distrito de Setúbal, propôs que a Assembleia Municipal encaminhasse às entidades competentes a proposta para a criação do Gabinete de Proximidade e Acompanhamento Comunitário (CPAC) na freguesia do Samouco, com base no projeto criado pelos responsáveis máximos da GNR com o Ministério da Administração Interna e as Juntas de Freguesia. Para o CHEGA, tendo em conta o crescimento de insegurança na freguesia do Samouco, esta iniciativa permitirá

que os militares estejam equipados com tecnologia adequada, deslocando-se aos territórios e às comunidades locais mais afastadas dos postos territoriais e junto das populações, criando laços e aumentando o sentimento de segurança. "Podem, assim, realizar todo o serviço que efetuam no Posto Territorial, nomeadamente emissão de documentos, recolha de dados e de informação, que ficam numa base de dados que é salvaguardada e segura por parte dos próprios militares da GNR", justifica.

CULTURA

'STRAVINSKY VIOLIN CONCERTO' JÁ ESTREOU

A Companhia Nacional de Bailado (CNB) estreou na quinta-feira, com datas previstas até dia 2 de março, no Teatro Camões, em Lisboa, o bailado 'Stravinsky Violin Concerto', do coreógrafo George Balanchine (1904-1983), inserido num programa com peças de William Forsythe e Andrew McNicol.

PATRIMÓNIO DO CIRCO ESTÁ EM RISCO

O coordenador científico do Centro de Investigação sobre as Artes do Circo (RISCO), Rui Leitão, alertou que o património circense português está em risco por falta de um espaço digno para armazenamento e conservação de documentos históricos. No distrito de Braga, existem cerca de 500 documentos históricos doados por seis famílias do circo em Portugal.

FESTIVAL DE TEATRO CHEGA EM MARÇO

Nove espetáculos e 25 apresentações integram o programa do Festival de Teatro de Pombal, que este ano se estende pela primeira vez a todas as 13 freguesias daquele concelho do distrito de Leiria, de 7 a 27 de março. O festival é uma coorganização do município de Pombal e do Teatro Amador de Pombal (TAP).

QUEM NÃO TEM CAVALO CAÇA COM BOI

Nada como testar os 560 cv de um Ferrari California para um piquenique em Mumbai. O "piloto" amador, talvez inspirado por um excesso de ousadia,

não pensou nas consequências das suas ações quando decidiu estacionar o supercarro nas areias de Alibag, uma praia que estava repleta de turistas. O Ferrari, com o seu potente motor, não se movia



nem para a frente nem para trás, deixando o "piloto" sem opções. E quem foi responsável por salvar a situação? Dois bois e uma carroça! Isso mesmo, o plano foi resgatar o Ferrari utilizando uma força natural inesperada. A solução improvisada funcionou, mas a polícia não deixou passar em branco a falta de bom senso do motorista, aplicando uma multa de 5.000 rúpias (aproximadamente 57 euros).

INSÓLITO

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIo OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 31 200 UNIDADES

